

**Carta do Gestor – Abril de 2023**

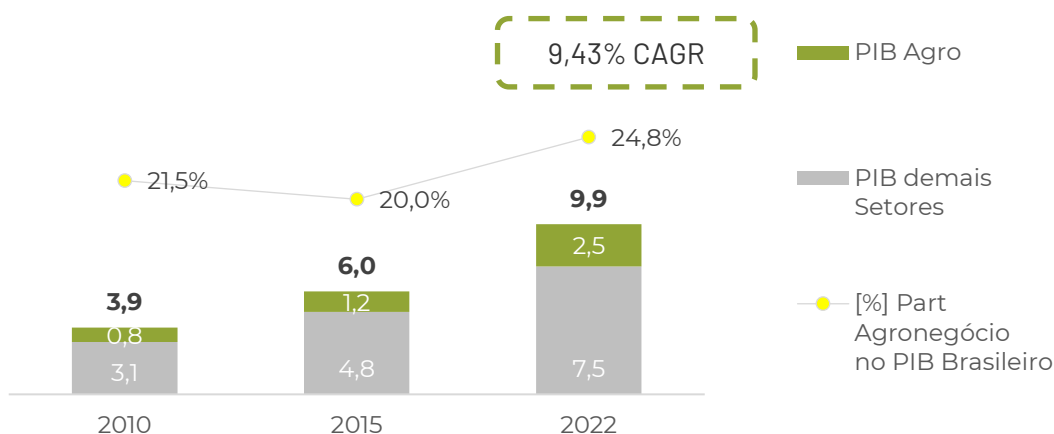
**SUNO AGRO – FIAGRO-IMOBILIÁRIO – SNAG11**

**Coluna Agro**

**Crescimento e estruturação do agronegócio brasileiro.**

Quando se fala dos setores de importância na economia brasileira, faz-se necessária uma revisão sobre o peso positivo do agronegócio no ciclo econômico brasileiro e conseqüentemente no cenário mundial. O Agronegócio no Brasil acumula evidências estáveis de participação no Produto Interno Brasileiro (PIB) nos últimos doze anos. Comparando o PIB do Agro de 2010 com o de 2022 verifica-se uma taxa de crescimento composta de 9,43% contra 8,12% do PIB Total do Brasil. Do total da geração bruta de riqueza do país, verifica-se uma participação do Agro de 21,5% em 2010 (R\$ 0,83 trilhões) para 24,8% em 2022 (R\$ 2,45 trilhões), aumento 3,34 p.p. equivalente a R\$ 1,62 trilhões.

Histórico do PIB do Agronegócio (em trilhões de R\$)



Dentro do universo do agronegócio brasileiro, selecionamos como destaque os grãos produzidos no país e destacamos alguns itens que corroboram para o crescimento desse setor:

1. Área plantada
2. Investimento e volume de produção – Demanda
3. Relevância no mercado internacional - Oferta

## Área Plantada

Segundo o “Projeções do Agronegócio 2021-2022 a 2031-2032”, do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), a projeção da área plantada para o cultivo de grãos no Brasil para 2031/2032 é de 86,9 milhões ha, o que corresponde a um acréscimo de 12,14% comparado à atual safra (estimada em 77,5 milhões<sup>2</sup> ha de área plantada). Esse aumento corresponde a uma taxa de crescimento de 1,28 % a.a. (22/23- 31/32).

## Investimento e volume de produção

O aumento da produção para os grandes produtores está relacionado ao (i) aumento do nível de investimento no campo (com tecnologias, governança, dados etc.) e (ii) maior tecnificação do agro. Uma das maneiras de evidenciar o alto nível de investimento no campo são as grandes feiras do agronegócio, a exemplo da Agrishow 2023, que funciona como um dos termômetros do volume financeiro empregado para máquinas agrícolas. Segundo a organização da 28ª Agrishow, em 2023 a feira tecnológica movimentou R\$ 13,29 bi.<sup>3</sup>

Quanto a produção de grãos, segundo a CONAB, as projeções para 2031/2032 são de um total de 370,5 milhões de toneladas, e corresponde a um acréscimo de 36,6% sobre a atual safra que está estimada em 271,2 milhões de toneladas (Levantamento Conab de setembro 2022). Esse acréscimo corresponde a uma taxa de crescimento de 2,7% ao ano.

A área de grãos deve aumentar 17,0% entre 2021/22 e 2031/32, passando de 74,3 milhões de hectares em 2021/22 para 86,9 milhões em 2031/32, o que corresponde a um acréscimo anual de 1,6%. Esses resultados indicam uma tendência de crescimento com ganhos de produtividade.

## Demanda alimentar e relevância internacional

Nos itens anteriores foram elencados pontos relevantes do lado da oferta do setor Agro. Já no que tange a demanda, destacamos a crescente necessidade alimentícia pelo Brasil e mundo, que corrobora com o ritmo de crescimento da produção alimentar. A projeção realizada pela FAO em 2015<sup>4</sup> mostra que, se o atual ritmo de crescimento do planeta se mantiver, a produção agrícola mundial para 2050 deveria aumentar 60%<sup>5</sup> - uma média de 1,7% a.a.

<sup>1</sup> Projeções de Área Plantada 2021/2022 a 2031/2032 - MAPA

<sup>2</sup> Conab 8º Levantamento - Safra 2022/23

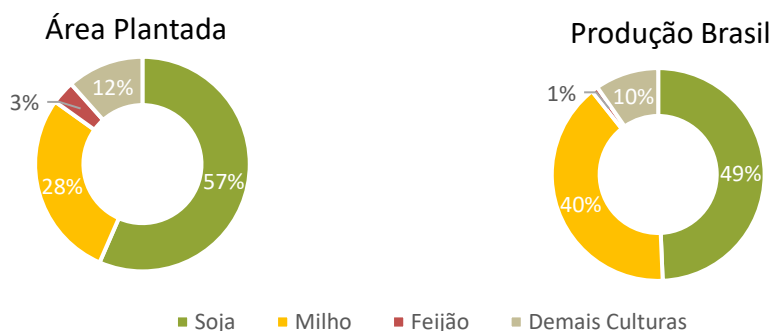
<sup>3</sup> <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/estacao-agro/noticia/2023/05/05/agrishow-movimenta-r-132-bilhoes-em-negocios-e-anuncia-joao-carlos-marchesan-na-presidencia-da-feira.ghtml>

<sup>4</sup> FAO - Agricultura e Desenvolvimento Rural

<sup>5</sup> O futuro da alimentação e da agricultura. Caminhos alternativos para 2050 - FAO

Essa elevação da necessidade alimentar do Brasil e demais países vai de encontro com a capacidade de produção nacional projetada pela Conab, apresentada anteriormente, juntamente com o conforto da hegemonia da fatia de mercado externo já consolidada, conforme dados compilados pela Embrapa no Relatório “O Agro no Brasil e no Mundo”, Edição 2022<sup>6</sup>. No ranking mundial de produção de grãos, o Brasil se destaca em muitas culturas, como por exemplo: 1º açúcar (34%), 1º Café (32%), 1ª Soja (34%), 3º milho (8,5%), 3º Feijão entre outros. Cabe destacar o milho na atual safra 22/23 pode ultrapassar os EUA pela quantidade produzida e colocar o Brasil em liderança mundial.

A mesma representatividade das culturas no Brasil pode ser reafirmada pela área plantada, dado que as principais, milho e soja, quando somadas representam 84,8% (77,5 milhões ha) de toda área de grãos, sendo 56,5% (43,8 milhões ha) para Soja e 28,3% (21,9 milhões ha) para milho.



No ano de 2022 foram exportadas 78.730,1 mil toneladas de soja, o equivalente a 62,7% da produção nacional do referido ano. Como resultado desse volume a soja é ranqueada tanto no setor agropecuário quando no ranking geral de exportações do país em primeiro lugar, sendo responsável por 13,9% do total das exportações do Brasil, conforme aponta o Siscomex<sup>7</sup>.

No mesmo ano, o milho foi responsável por 43,2 milhões de toneladas em exportação representando 38,2% do produzido, o que resulta na segunda colocação das exportações agropecuárias do país e a na quinta para exportações totais (com 3,6% do geral de exportações do país).

Desse modo o Brasil tem em seu território sinergias tecnológicas e biotecnológicas já conectadas e semi-conectadas que permitem performar como um dos pilares do agronegócio no cenário mundial.

## TIME BOA SAFRA SEMENTES S.A.

<sup>6</sup> O Agro no Brasil e no mundo, Edição 2022.

<sup>7</sup> Balança Comercial Preliminar Mensal em 01/05/2023

**Palavra do Gestor**

Prezado investidor, em abril, o SNAG apurou resultado caixa de R\$ 4.011.907,02 (equivalente a R\$ 1,34 por cota) e R\$ 408.672,49 de reserva de lucros (equivalente a R\$ 0,14 por cota). O portfólio do Fundo é 89% composto pelo CRA Boa Safra, sendo que os rendimentos pagos pelo CRA são auferidos do dia 15 do mês corrente até o dia 15 do mês subsequente (ou dia imediatamente posterior, caso não seja dia útil). Seguem dois recortes para exemplificar a dinâmica: (i) de 16/03 a 17/04, foram 22 dias úteis; (ii) de 18/04 a 15/08 são apenas 18 dias úteis. Embora os rendimentos pagos pelo CRA tenham sido auferidos por 22 dias úteis, o time de gestão do SNAG optou por antecipar o ajuste por dias úteis para o mês de abril, por questões de comunicação e transparência com os nossos cotistas. Dessa forma, a distribuição dos rendimentos de abril é de R\$ 3.180.000,00 (equivalente a R\$ 1,06 por cota), acumulando R\$ 1.000.399,61 (equivalente a R\$ 0,33 por cota) para distribuições futuras.

Aproveitamos esse espaço para apresentar a pulverização municipal do lastro da nossa principal alocação no momento, o CRA Boa Safra. Composto por 55 contratos de compra e venda, ao longo de 32 municípios, a concentração municipal média é de apenas 3,22%. Tais números corroboram para a afirmação de boa pulverização do lastro. Abaixo, apresentamos o quadro refletindo a análise estatística descritiva dessa concentração.

Máxima	Média	Mediana	Mínima
<b>21,08%</b>	<b>3,22%</b>	<b>1,48%</b>	<b>0,22%</b>

Em adição, estes 32 municípios da federação possuem importância ímpar para o agronegócio. Um exemplo desse fato é que dos 10 municípios com maior VPA (Valor da Produção Agrícola) no Brasil, uma espécie de PIB agrícola municipal, 5 estão presentes no lastro. Destacamos ainda que dos 32 municípios, 18 estão entre as 100 maiores economias agrícolas do país. Em complemento, todos os municípios listados são destaques estaduais, mostrando a força geográfica desse lastro. Na tabela a seguir, disponibilizamos os municípios, o ranking VPA (nacional e estadual), o valor do contrato e a sua porcentagem de concentração dentro do nosso CRA.

Município	Ranking VPA Nacional	Ranking VPA Estadual	Valor (em R\$)	Concentração (CRA)
Sorriso (MT)	1º	1º	21.045.512,00	7,9%
Rio Verde (GO)	5º	1º	9.321.308,00	3,5%
Cristalina (GO)	6º	2º	2.650.000,00	1,0%
Jataí (GO)	7º	3º	1.783.250,00	0,7%
Diamantino (MT)	8º	4º	3.930.400,00	1,5%
Campo Verde (MT)	12º	7º	2.267.574,00	0,9%
Querência (MT)	24º	13º	31.814.026,36	12,0%
Canarana (MT)	27º	14º	8.706.460,00	3,3%
Uberaba (MG)	34º	2º	10.311.630,00	3,9%
Paracatu (MG)	38º	3º	2.785.000,00	1,1%
Sinop (MT)	47º	20º	4.396.000,00	1,7%
Chapadão do Sul (MS)	54º	7º	1.685.000,00	0,6%
Goiatuba (GO)	65º	8º	2.782.465,00	1,0%
Patrocínio (MG)	71º	5º	6.137.520,00	2,3%
Água Boa (MT)	81º	32º	7.913.760,00	3,0%
Frutal (MG)	84º	8º	4.863.315,00	1,8%
Uberlândia (MG)	92º	9º	1.533.550,00	0,6%
Rondonópolis (MT)	97º	35º	55.867.300,00	21,1%
Silvânia (GO)	105º	12º	4.335.275,00	1,6%
Acreúna (GO)	134º	16º	4.737.040,00	1,8%
Araguari (MG)	139º	14º	3.298.555,00	1,2%
Edéia (GO)	170º	21º	3.100.180,00	1,2%
Nova Ponte (MG)	212º	20º	3.918.490,00	1,5%
Vilhena (RO)	253º	2º	3.536.060,00	1,3%
Novo Horizonte (SP)	260º	40º	2.704.300,00	1,0%
Patos de Minas (MG)	267º	27º	28.250.020,00	10,7%
Porto Nacional (TO)	425º	5º	583.511,00	0,2%
Passos (MG)	457º	46º	1.065.505,00	0,4%
Piumhi (MG)	477º	48º	3.605.080,00	1,4%
Formiga (MG)	500º	51º	9.363.560,00	3,5%
Limeira (SP)	658º	130º	2.257.000,00	0,9%
Goiânia (GO)	3319º	158º	22.463.715,00	8,5%

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal. 2019

Por fim, em abril, não houve nenhuma mudança no portfólio do Fundo. Repetindo o mês passado, houve pequena evolução na fase final da *Due Dilligence* de 2 imóveis rurais que deverão compor uma pequena parcela do portfólio do fundo, agregando com mais diversificação. Ainda assim, o time de gestão segue atuando de forma ativa na avaliação de oportunidades para integrar o portfólio no futuro.

Nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

Equipe de gestão, **SUNO ASSET**.

ANEXO

RENDIMENTOS DISTRIBUIDOS – ABRIL de 2023

Recibo	Data COM	Data Pagamento	Quantidade Cotas	DU Abril	Distribuição por cota
SNAG11	15/05/2023	25/05/2023	3.000.000	18,00	R\$ 1,06